

**Caminhada das comunidades da Região Portuária:
Moradia, Saúde e Educação!**

“(...) Tu sabes, conheces melhor do que eu a velha história. Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada!”

Somos as moradoras e moradores da Providência, Ocupação Quilombo das Guerreiras, Ocupação Chiquinha Gonzaga, Morro do Pinto, estudantes do Pré-vestibular comunitário Machado de Assis, da Alfabetização de Jovens e Adultos da Providência, ex-professores e ex-alunos dos colégios extintos Benjamin Constant e Vicente Licínio, lado a lado com grupos apoiadores que atuam na Região Portuária, compostos por pessoas que acreditam na importância de estarmos juntos na luta contra às remoções de casas e de escolas!

Tivemos nosso primeiro encontro na 1ª Assembleia Popular da Região Portuária, no dia 18 de agosto. Foi um momento onde demos um passo à frente na nossa luta, pudemos nos conhecer e organizar essa caminhada informativa e de divulgação da próxima assembleia. Nossas principais reivindicações são moradia, saúde e educação.

Estamos denunciando o FECHAMENTO DAS ESCOLAS na área portuária, como o Colégio Estadual Benjamin Constant e o Colégio Estadual Vicente Licínio Cardoso. Em todo o estado foram mais de 98 Colégios Estaduais FECHADOS por Sérgio Cabral e Wilson Risolia, secretário de educação, em apenas um ano! Agora temos apenas uma escola estadual em toda a região portuária, exigimos a reabertura das escolas que foram fechadas, mas agora com a participação da comunidade.

Denunciamos também violenta remoção de centenas de casas na providência e em seu entorno, 800 famílias estão ameaçadas de remoção no Morro da Providência! A Ocupação Quilombo das Guerreiras enfrenta falta de luz e água há meses e as famílias que lá moram também estão ameaçadas de despejo! Queremos moradia e educação popular!

Estamos vendo que a partir destas mobilizações na cidade, que quando nos organizamos e colocamos a nossa voz, nós conseguimos nossos direitos! A Vila Autódromo conseguiu resistir à remoção, a comunidade da Indiana também, o colégio municipal no entorno do Maracanã não será

**Caminhada das comunidades da Região Portuária:
Moradia, Saúde e Educação!**

“(...) Tu sabes, conheces melhor do que eu a velha história. Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada!”

Somos as moradoras e moradores da Providência, Ocupação Quilombo das Guerreiras, Ocupação Chiquinha Gonzaga, Morro do Pinto, estudantes do Pré-vestibular comunitário Machado de Assis, da Alfabetização de Jovens e Adultos da Providência, ex-professores e ex-alunos dos colégios extintos Benjamin Constant e Vicente Licínio, lado a lado com grupos apoiadores que atuam na Região Portuária, compostos por pessoas que acreditam na importância de estarmos juntos na luta contra às remoções de casas e de escolas!

Tivemos nosso primeiro encontro na 1ª Assembleia Popular da Região Portuária, no dia 18 de agosto. Foi um momento onde demos um passo à frente na nossa luta, pudemos nos conhecer e organizar essa caminhada informativa e de divulgação da próxima assembleia. Nossas principais reivindicações são moradia, saúde e educação.

Estamos denunciando o FECHAMENTO DAS ESCOLAS na área portuária, como o Colégio Estadual Benjamin Constant e o Colégio Estadual Vicente Licínio Cardoso. Em todo o estado foram mais de 98 Colégios Estaduais FECHADOS por Sérgio Cabral e Wilson Risolia, secretário de educação, em apenas um ano! Agora temos apenas uma escola estadual em toda a região portuária, exigimos a reabertura das escolas que foram fechadas, mas agora com a participação da comunidade.

Denunciamos também violenta remoção de centenas de casas na providência e em seu entorno, 800 famílias estão ameaçadas de remoção no Morro da Providência! A Ocupação Quilombo das Guerreiras enfrenta falta de luz e água há meses e as famílias que lá moram também estão ameaçadas de despejo! Queremos moradia e educação popular!

Estamos vendo que a partir destas mobilizações na cidade, que quando nos organizamos e colocamos a nossa voz, nós conseguimos nossos direitos! A Vila Autódromo conseguiu resistir à remoção, a comunidade da Indiana também, o colégio municipal no entorno do Maracanã não será

mais demolido, os professores e funcionários estão em greve alcançando vitórias para toda a população. Essas são conquistas das ruas e da mobilização do povo!

E é preciso batalhar por muito mais conquistas! SOMOS CONTRA QUALQUER AUTORITARISMO! Por isso somos contra estas remoções. E ninguém tem o direito de pichar “SMH” na porta de nossas casas e nos obrigar a sair do lugar onde fomos criados e gostamos de morar, sem nós podermos DECIDIR sobre NADA! O que é isso? Secretaria Municipal de Habitação ou “Saia do Morro Hoje” ?!

Será que conhece bem o que é a nossa vida quem não mora em comunidade, quem não anda a pé ou que não precisa acordar às 3 ou às 4 da manhã para pegar várias conduções, todos os dias, porque não pode se atrasar para o trabalho?

Olhamos em volta, para a nossa casa, para o nosso bairro e para os nossos problemas – falta luz, falta hospital, falta trabalho, falta tempo para ir à praia, ao parque, falta escola. Mas são os patrões e o governo quem decidem o quanto nós ganhamos no final do mês, como também o quanto eles próprios ganham no fim do mês. Eles fecham escolas públicas porque nenhum de seus filhos estuda em uma. Eles escolhem quando aumentar a passagem de ônibus ou se o pão, o tomate, e o feijão vão ficar mais caros.

E qual vai ser nossa resposta a tanta injustiça? Acreditar que a dança das cadeiras da próxima eleição substitua aquele ou aquela que vai continuar a nos negar o que é de direito? Ou vamos acreditar na força de nossa comunidade, abraçar nossa união na luta por escolas de qualidade, hospitais e creches públicas na região, na luta por uma vida digna para todas e todos nós?

Até quando vamos assistir tantos desmandos do Estado violento que mata nossos filhos, irmãos, amigos, muitas vezes pela cor da pele negra que tinham? Juntos somos mais fortes!

Eles cedem um pouco – nós temos que exigir mais! Nenhum passo atrás! A escolha de nossas vidas deve estar em nossas mãos! Se viver é uma luta de todos os dias, lutemos todos os dias pela vida que queremos!

E o nome disso, amigos, é Poder Popular!

Venha para o nosso próximo encontro:

2ª Assembleia Popular da Zona Portuária e Providência:

18 de setembro – 5ª feira – às 18h

Quadra da Samol, esquina da Rua do Monte com Ladeira do Livramento

mais demolido, os professores e funcionários estão em greve alcançando vitórias para toda a população. Essas são conquistas das ruas e da mobilização do povo!

E é preciso batalhar por muito mais conquistas! SOMOS CONTRA QUALQUER AUTORITARISMO! Por isso somos contra estas remoções. E ninguém tem o direito de pichar “SMH” na porta de nossas casas e nos obrigar a sair do lugar onde fomos criados e gostamos de morar, sem nós podermos DECIDIR sobre NADA! O que é isso? Secretaria Municipal de Habitação ou “Saia do Morro Hoje” ?!

Será que conhece bem o que é a nossa vida quem não mora em comunidade, quem não anda a pé ou que não precisa acordar às 3 ou às 4 da manhã para pegar várias conduções, todos os dias, porque não pode se atrasar para o trabalho?

Olhamos em volta, para a nossa casa, para o nosso bairro e para os nossos problemas – falta luz, falta hospital, falta trabalho, falta tempo para ir à praia, ao parque, falta escola. Mas são os patrões e o governo quem decidem o quanto nós ganhamos no final do mês, como também o quanto eles próprios ganham no fim do mês. Eles fecham escolas públicas porque nenhum de seus filhos estuda em uma. Eles escolhem quando aumentar a passagem de ônibus ou se o pão, o tomate, e o feijão vão ficar mais caros.

E qual vai ser nossa resposta a tanta injustiça? Acreditar que a dança das cadeiras da próxima eleição substitua aquele ou aquela que vai continuar a nos negar o que é de direito? Ou vamos acreditar na força de nossa comunidade, abraçar nossa união na luta por escolas de qualidade, hospitais e creches públicas na região, na luta por uma vida digna para todas e todos nós?

Até quando vamos assistir tantos desmandos do Estado violento que mata nossos filhos, irmãos, amigos, muitas vezes pela cor da pele negra que tinham? Juntos somos mais fortes!

Eles cedem um pouco – nós temos que exigir mais! Nenhum passo atrás! A escolha de nossas vidas deve estar em nossas mãos! Se viver é uma luta de todos os dias, lutemos todos os dias pela vida que queremos!

E o nome disso, amigos, é Poder Popular!

Venha para o nosso próximo encontro:

2ª Assembleia Popular da Zona Portuária e Providência:

18 de setembro – 5ª feira – às 18h

Quadra da Samol, esquina da Rua do Monte com Ladeira do Livramento